

**Tipo:** POSTER

**Autores:** JOÃO DANIEL DE SOUZA MENEZES (FAMERP), ADRIANA PELEGRINI DOS SANTOS PEREIRA (FAMERP)

### **Resumo**

Introdução: várias são as formas terapêuticas para o câncer colorretal, sendo uma delas o procedimento cirúrgico, no qual é realizada a remoção da porção afetada/doente do cólon, e a exteriorização de uma ou mais porções da alça intestinal, uma estomia (1).

Mesmo diante dos avanços tecnológicos e melhora na qualidade da assistência nessa área, ainda assim, a pessoa com estomia apresenta diversos sentimentos, e muitos pacientes acabam vivenciando o luto, sendo comum nesse processo a negação, barganha e depressão (2)

Dessa forma, a atividade sexual desses indivíduos fica limitada, há a perda da libido, do desejo, há impotência sexual, relacionada a alteração da anatomia e modificação do considerado natural (3).

Objetivo e métodos: o objetivo deste estudo é identificar na produção científica, o que trazem sobre os aspectos sexuais da pessoa com estomia. Este artigo, trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como questão norteadora: “O que vem sendo produzido pelos pesquisadores nos últimos cinco anos sobre a sexualidade da pessoa com estomia?”.

Foi realizada busca na base de dados PubMed e BVS, com os descritores “ostomy”, “sexuality” e “nursing” respeitando critérios pré estabelecidos, sendo eles, estudos realizados com seres humanos, publicados na íntegra entre os anos de 2016 a 2020 nos idiomas inglês, português e espanhol, e que abordaram a temática em destaque.

Após leitura crítica, obteve-se um total de 14 artigos para análise e leitura completa.

Resultados: para melhor contextualização dos artigos selecionados foram elencadas 4 categorias, sendo elas: complicações sexuais causadas pela estomia; autopercepção sexual; percepção do cônjuge frente a estomia e visão do enfermeiro.

Com isso, observa-se nos sobreviventes do câncer colorretal a diminuição nas relações sexuais, dificuldades em atingir orgasmo, disfunção erétil, alteração da libido, diminuição da frequência e do desejo sexual, além da ansiedade relacionada ao sexo, o que acaba levando a dificuldade em desempenhar o ato sexual, e sentir prazer em realizá-lo.

Analisando a visão dos profissionais de enfermagem, é possível identificar lacunas na formação em relação a alguns tabus da sociedade; para isso, é necessário a reestruturação de cursos, para que assim, contemple todo biopsicossocial do paciente, levando a melhores resultados, é necessário também atualizações constantes para propor cuidado baseado em evidências científicas.

Conclusão: podemos observar que as pessoas com estomia intestinal sofrem alterações psicossociais levando a alterações das atividades sexuais como já mencionadas, gerando um desgaste da relação conjugal, para isso o enfermeiro deve realizar uma análise eficaz sobre os possíveis prejuízos desse paciente, analisando diversos fatores, e assim promover saúde e prestar assistência de qualidade.

Em suma, os artigos mostraram que existe uma grande dificuldade no reajuste sexual das pessoas com estomia, necessitando que o profissional de saúde em especial os enfermeiros, prestem uma assistência de forma holística, sistematizada e individualizada permeando toda esfera de vida do paciente, desmistificando os tabus e mitos da sociedade relacionada a sexualidade e com isso, proporcionando assim uma assistência de qualidade.

**Referências:** 1- Freire DA, Angelim RCM, Souza NR, Brandão BMGM, Torres KMS, Serrano SQ. Autoimagem e autocuidado na vivência de pacientes estomizados:o olhar da Enfermagem. REME – Rev Min Enferm. 2017;21:e-1019. Disponível em: DOI: 10.5935/1415-2762.20170029  
2- Meira IFA, Silva FR, Sousa AR, Carvalho ESS, Santa Rosa DO, Pereira A. Repercussions of intestinal ostomy on male sexuality: an integrative review. RevBrasEnferm. 2020;73(6):e20190245. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0245>  
3- Albino MP, Fernandes FS, Perfol R. Sexualidade de mulheres ostomizadas sob o olhar da psicologia corporal [Internet]. In: Volpi JH, Volpi SM. Psicologia corporal. Curitiba: Centro Reichiano, 2018. [acesso em 2020 Jan 19]. Disponível em: <http://www.centroreichiano.com.br/artigos/artigos/albino-mariane-fernandes-fernanda-perfol-ronaldo-sexualidade-de-mulheres-ostomizadas.pdf>

**Palavras-chaves:** Estomaterapia; Sexualidade; Enfermagem.